

principio. E chegou elle a ter quatorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.

13 Teve tambem sete filhos, e tres filhas.

14 E chamou o nome da primeira Dia, e o nome da segunda Cassia, e o nome da terceira Cornustibia.

15 E não forão achadas em toda a terra mulheres tão fermosas como as filhas de Job : e deo-lhes seu pai herança entre seus irmãos.

16 Depois d'isto viveo Job cento e quarenta annos, e vio a seus filhos, e aos filhos de seus filhos até á quarta geração, e morreo velho e cheio de dias.

LIVRO DOS SALMOS,

OU

SALTERIO.

SALMO I.

MORAL.

Que só os bons são ditosos, e que os máos são infelices.

Beatus vir, qui non abiit in consilio impiorum.

BEMAVENTURADO o homem, que não se deixou ir após o conselho dos ímpios ; que não se deteve no caminho dos peccadores ; e que não se assentou na cedeira da pestilencia.

2 Mas que tem a sua vontade posta na Lei do Senhor, e que nesta Lei medita de dia e de noite.

3 Elle será como a arvore, que está plantada junto ás correntes das aguas, que a seu tempo dará o seu fructo,

4 E cuja folha não cahirá : e todas as cousas, que elle fizer, terão feliz successo.

5 Não são assim os ímpios, não são assim : mas são como o pó, que o vento espalha de cima da face da terra.

6 Por isso os ímpios não resurgirão no Juizo, nem os peccadores na Assembléa dos justos.

7 Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, e o caminho dos ímpios perecerá.

SALMO II.

PROFETICO.

Contém a conjuração dos Gentios, e dos Judeos contra Jesu Christo. Este victorioso, e o seu imperio dilatado por todo Mundo.

Quare fremuerunt gentes.

PORQUE se embravecêrão as nações, e que causa houve para os povos conceberem projectos vãos ?

2 Os Reis da terra se oppozerão, e os

Principes se ajutárão em Conselho contra o Senhor, e contra o seu Christo.

3 Rompamos os laços ; e sacudamos de nós o seu jugo.

4 Aquelle, que habita no Ceo, zombará d'elles, e o Senhor fará d'elles escarneo.

5 Elle lhes fallará então na sua ira, e os encherá de turbação no seu furor.

6 Eu porém fui por elle constituido Rei sobre Siam, seu monte santo, para annunciar os seus preceitos.

7 O Senhor disse para mim : Tu es meu Filho, eu te gerei hoje.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança tua, e tua possessão até as extremidades da terra.

9 Tu os governarás com huma vara de ferro, e quebral-los-has como hum vaso de oleiro.

10 E vós, ó Reis, abri agora o vosso coração á intelligencia ; instrui-vos os que julgais a terra.

11 Servi ao Senhor no temor, e alegrai-vos n'elle com tremor.

12 Tomai o ensino, para que não succeda que se ire o Senhor, e que vós pereçais do caminho da justiça.

13 Dentro de pouco tempo, quando arder a sua ira, bemaventurados todos aquelles, que confião n'elle.

SALMO III.

HISTORICO, E MORAL.

SALMO de David, quando fugia de diante da face d'Absalão seu filho.

Domine, quid multiplicati sunt, qui tribulant me ?

2 Senhor, porque são em tão grande numero, os que me attribulão ? Huma multidão de inimigos se levanta contra mim

3 São muitos os que dizem á minha alma :
Ella não tem que esperar salvação do seu
Deos.

4 Porém tu, Senhor, és o meu protector,
a minha gloria, e o que exaltas a minha
cabeça.

5 Eu com a minha voz clamei ao Senhor,
e elle me ouviu des do seu santo monte.

6 Eu dormi, e estive sepultado no sono :
depois levantei-me, porque o Senhor me
tomou na sua protecção.

7 Não temerei aquelles milhares de povo,
que me cercão : levantaivos, Senhor, salvai-
me, Deos meu.

8 Porque tu feriste a todos aquelles, que
se declaração meus adversarios sem causa ;
tu lhes quebraste os dentes.

9 A salvação vem do Senhor ; e tu es,
meu Deos, o que abençoas o teu povo.

SALMO IV.

HISTORICO, E MORAL.

*Do mesmo assumpto que o precedente, mas
mudadas já as cousas para melhor.*

PARA o fim, a Canticos, Salmo de David.
*Cum invocarem, exaudivit me Deus
justitie mee.*

2 Quando eu invocava o Deos da minha
justiça, elle me ouviu. Quando eu me
achava angustiado, tu me dilataste o co-
ração. Tem misericordia de mim, e ouve a
minha oração.

3 Filhos dos homens, até quando tereis
vós o coração pezado ? Porque amais vós
a vaidade, e buscais a mentira ?

4 Sabei pois, que o Senhor fez admiravel
o seu Santo : o Senhor me ouvirá, quando
eu tiver clamado a elle.

5 Irai-vos, mas não pequeis : compungi-
vos no descanso de vossos leitos, sobre a-
quellas cousas, que vós meditais dentro de
vossos corações.

6 Offerecei hum sacrificio de justiça, e
esperai no Senhor. Muitos dizem : Quem
nos mostrará a nós os bens ?

7 O lume do teu rosto, Senhor, está gra-
vado sobre nós : tu fizeste nascer no meu
coração a alegria.

8 Elles se multiplicarão pela abundancia
do seu trigo, do seu vinho, e do seu azeite.

9 Mas quanto a mim, eu a hum mesmo
tempo dormirei, e descansarei na paz.

10 Porque tu, Senhor, me constituiste na
esperança por hum singular modo.

SALMO V.

HISTORICO, E MORAL.

*Vexado das calumnias dos inimigos, e do odio
de Saul, tanto que desperta, levanta David
o seu coração a Deos. Oração na pessoa
da Igreja.*

PARA o fim, por aquella, que consegue
a herança, Salmo de David.

Verba mea auribus percipe, Domine.

2 Senhor, dá ouvidos ás minhas palavras :
entende o meu clamor.

3 Dá attenção á voz da minha súplica,
meu Rei, e meu Deos.

4 Porque a ti he que orarei : Senhor, tu
ouvirás a minha voz des da manhã.

5 Eu des da manhã me presentarei diante
de ti, e verei que es hum Deos, que não
queres a iniquidade.

6 Não habitará ao pé de ti o maligno :
nem os injustos permanecerão diante de teus
olhos.

7 Tu aborreces a todos, os que obrão a
iniquidade : tu perderás a todos, os que
proferem a mentira.

8 O Senhor abominará o homem sangui-
nario, e doloso : eu porém confiado na mul-
tidão da tua misericordia, entrarei na tua
casa, e cheio de temor teu, te adorarei no
teu santo templo.

9 Senhor, guia-me na tua justiça : dirige
diante de teus olhos o meu caminho, por
causa de meus inimigos.

10 Porque na boca d'elles não ha verda-
de : o seu coração he vão.

11 A sua garganta he hum sepulchro
aberto ; elles se servião das suas linguas
para enganar : tu, Deos, os julga. Os seus
pensamentos sejam destruidos : tu os repelle
segundo a multidão das suas impiedades ;
porque elles te irritarão, Senhor.

12 Mas alegrem-se todos aquelles, que
esperão em ti : elles exultarão eternamente,
e tu habitarás n'elles.

13 E todos aquelles, que amão o teu
nome, se gloriarão ; porque tu abençoarás o
justo.

14 Senhor, tu nos coroaste do teu amor,
como de hum escudo.

SALMO VI.

MORAL.

*Opprimido de huma grave doença, reconhece
David a mão de Deos, e chora seus pec-
cados.*

PARA o fim a Canticos pela oitava, Salmo
de David.

Domine, ne in furore tuo arguas me.

2 Senhor, não me argúas no teu furor,
nem me castigues na tua ira.

3 Tem misericordia de mim, Senhor,
porque sou fraco : sara-me, Senhor, porque
o temor me penetrou até o interior dos
ossos.

4 E a minha alma se turbou em extremo :
mas tu, Senhor, até quando te deterás ?

5 Volta-te para mim, Senhor, e livra a
minha alma : salva-me por amor da tua
misericordia.

6 Porque na morte não ha quem se
lembre de ti : e no Inferno quem te lou-
vará ?

7 Eu cansei á força dos meus gemidos ;
lavarei todas as noites o meu leito : regarei